ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Semestre . . 7$000
Trimestre . . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Estado de Sta Catharina
FLORIANOPOLIS

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno. . . . 14$000
Semestre . . 8$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N 26

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis—Domingo, 24 de Maio de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 115

SECÇÃO TELEGRAPHICA
SERVIÇO ESPECIAL
DA
Republica

S. Catharina-Paraná

Rio, 22

[illegible] hoje, [illegible] horas da tarde, [illegible] do advogado do Sr. Ubaldino do Amaral, [illegible] dos representantes [illegible] Bahia e do Pernambuco, [illegible] Mattos.

Jornal

Rio, 22

Vae [illegible] nesta capital um [illegible] jornal.

[illegible] o commendador Ruy Barbosa.

Fallecimento

Rio, 22

Falleceu o [illegible] barão de Passagem.

Cambio

Rio, 22

[illegible]

Libra	[illegible]
Franco	[illegible]
Lira	[illegible]
Drachma	[illegible]
Marco	[illegible]
Peso oriental	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Argentina	[illegible]
Condor	[illegible]
Dollar	[illegible]
Nacional de 20$	[illegible]
100 rs. fortes	538

Rio, 23

A [illegible] cambial está a 10 1/16.

Libra	22$444
Franco / Lira / Drachma	930
Marco	1$449
Peso oriental	4$961
Peso argentino	4$643
Argentina	23$217
Condor	43$935
Dollar	4$820
Nacional de 20$	52$582
100 rs. fortes	527

Provas

I

O nosso collega d'*O Estado* desafiou-nos anteontem a publicarmos os documentos que provassem os erros e o mau caminho dado aos dinheiros publicos durante a administração do tenente Machado, allegando que nesse tempo foram publicados aquelles que provavam os nossos.

Não tinhamos vontade, como ja affirmamos, de fazer reviver certos factos, mas não podemos fugir agora, deante da provocação.

Acceitamos o desafio, nem nos podiamos furtar a elle, visto que, além de muitos documentos que o povo ja conhece temos em nosso poder ainda inexgotavel collecção que iremos transcrevendo aos poucos. Com elles conver-se-ha o maior incredulo de que a situação republicana pode ter errado, mas nunca commetteu desmandos, nunca sacrificou inutilmente as rendas do Estado.

Começaremos por hoje com a questão da compra das metralhadoras e nesse sentido vamos apresentar aos leitores alguns documentos:

«Republica dos Estados Unidos do Brazil em Montevidéo, 16 de junho de 1894.

Realisado o officio incluso do governador de S. Catharina solicitando nossa intervenção para ser intimado o brazileiro José Antonio Nicolich a entrar com a quantia de 35 contos de réis que recebeu para a compra de armamento, conforme ordens do então presidente do mesmo Estado, Elyseu Guilherme da Silva; venho dar conta da diligencia que confiamos á minha syndicancia.

Qual aquelle cidadão e prevalecendo-se do papel com que alli julgou [illegible] o [illegible] interferencia n'aquelle negocio.

Julgando não ser obrigado á justificar-se [illegible], declarou no entanto que a fará, provando de que seria convenhido o terceiro.

Submetido ao meu exame alguns papeis, que sob concisto valdeco, para convencel-a de qualquer responsabilidade, havendo entre elles copias de telegrammas, de cartas e um recibo firmado por M. Barruti. Não [illegible] como officiaes, para [illegible], consegui tirar copia [illegible] papeis, sem que por isso tivessem perdido o valor [illegible] copias com [illegible] [illegible] Fonte, [illegible] pelo [illegible] cidadão Nicolich está revestida de formalidades, para ser exhibida com qualquer fim legal.

O sr. José Antonio Nicolich declarou, espontaneamente, que foi incumbido de comprar esse armamento para o Corpo Policial do Estado; que recebeo mandos de positar por sua conta, no Banco Britanico, no Rio de Janeiro, a quantia de 35 contos de reis, por via de transacção com a casa commercial de Silva Melchiades e C. e, finalmente, que desempenhou sua incumbencia enviando o armamento comprado, no frigorifico *Jupiter*.

A diligencia que me foi commettida, não permitte que eu deixe sem reparo a existencia de documentos contraproducentes ou, pelo menos, pouco explicitos.

O telegramma n. 2 falla na importancia de $7700 pesos ouro e o recibo n. 22 de $7.250. Pode ser que a differença provenha de *ser ouro sellado argentino*.

As cartas ns. 19 e 20 tratam da encommenda de metralhadoras Nordhenfeld e o recibo das que foram embarcadas, indica outro systema—Gattling.

Da carta n. 21, escripta em Buenos Ayres, a 6 de julho, ao sr. Nicolich, por M. de Brito, consta terem embarcado no vapor nacional *Jupiter* duas metralhadoras e munições correspondentes, para serem entregues ao governador de Santa Catharina, ao passo que no referido recibo n. 22, M. Barruti declara tel-as vendido áquelle senhor, estando todos esses artigos em Montevidéo a entregar pelos srs. Schmidt, Franco e C.. Em que porto foram despachadas e embarcaram essas armas de guerra e suas munições com destino a S. Catharina?

A duvida pode ser facilmente solvida, tanto mais quanto a compra podia ser feita ahi e o embarque n'este porto; mas se a ultima vez que despachou neste consulado geral o frigorifico *Jupiter* em viagem para S. Catharina e escalas, foi a 3 de maio, o embarque não se podia dar em junho ou julho. Realizar-se-hia por acaso na viagem em que esse vapor foi tomado pelo sr. almirante Wandenkolk, na empreza que o levou ao Rio Grande?

N'esta hypothese, incorrem os agentes dessa transacção na suspeita de terem feito o embarque sem as formalidades legaes, por que esse frigorifico, já em poder d'aquelle almirante, não entrou neste porto; apenas esteve, segundo foi publico e notorio, na rada exterior, algum tempo, recebendo armamento.

Limito-me a esses ligeiros commentarios a respeito de papeis sujeitos á minha apreciação; ás autoridades competentes cabe conhecer do seu merito para effeitos ulteriores.

Saude e fraternidade.—*Domingos José da Silva Azevedo.*»

Proclamamos dizer, antes de tudo, que esse officio é dirigido pelo nosso consul em Montevidéo ao secretario da legação em Buenos-Ayres sr. João Marques de Carvalho, então encarregado de negocios do Brazil.

Com os commentarios que o activo consul brazileiro na capital uruguaya fim nesse officio, fica claramente demonstrado que o ex-presidente deste Estado Elyseu Guilherme encommendára a José Antonio Nicolich duas metralhadoras Nordherfeld, por 35 contos de réis, metralhadoras que o Estado não recebeu mas que, no entretanto pagou.

Pouco do parte e facto do presidente do Estado haver encommendado duas metralhadoras Nordhenfeld e o sr. Nicolich enviar duas Gattling e de haver discordancia em declarações sobre o embarque, vamos directamente ao fim da questão, provando com documentos que houve a maior facilidade em despender a quantia de 35.000$ com as duas metralhadoras que o nosso collega dirá onde estão.

Vamos transcrever ainda a correspondencia trocada a respeito entre diversas pessoas encarregadas da compra e o presidente do Estado.

Eis a copia authentica desses documentos:

«*1ª serie*: Telegrammas transmittidos pela *Western and Brazilian Telegraph Company Limited*.

—S. Catharina, 9 de junho.—Nicolich, Montevidéo. Mande vapor *Fortuna* chega ahi dia 13 encommenda 2 metralhadoras tiros. Prepare estar prompto chegada *Fortuna*. Dinheiro sem dispor.—*Elyseu*.

Montevidéo, 11 de junho. Elyseu, Desterro. Tudo prompto importa 7.700 pezos ouro. Correio carta. Responda hoje urgente. Amanhã não garanto. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser delle proprio.)

—S. Catharina, 12 de junho. Nicolich, Montevidéo. Acceito, providencie embarque. *Elyseu*.

—Montevidéo, 13 de junho. Melchiades. Desterro. Receba de Elyseu 35 contos remetta Rio banco Britanico minha conta, avise. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser delle proprio.)

—Santa Catharina, 14 de junho. Nicolich, Montevidéo. Não recebemos. Elyseu diz pagar depois encommenda chegar. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser de Melchiades.)

—Montevidéo, 14 de junho. Melchiades, Desterro. Extranho proceder incorrecto Elyseu, encommenda paga por mim vou tratar annullar fazendo responsavel prejuizos Elyseu. Não remetto nada. (Não tem assignatura mas o sr. Nicoliche declara ser delle proprio.)

—Montevideo, 14 de junho. Melchiades, Desterro. Recebeu quantia Elyseu? (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser delle proprio.)

—Santa Catharina, 15, de junho. Nicolich, Montevidéo. Sustento encommenda RISCOS MINHA CONTA. Incorrecto não. Jamais admitto duvidem de mim.—*Elyseu*.

—Montevidéo, 15 de junho. Melchiades, Desterro. Recebe Elyseu quantia hoje. Avise VAPOR NÃO QUIZ levar encommenda, vae carta explicando. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser delle proprio.)

—Santa Catharina, 16 de junho. Nicolich, Montevidéo. Não recebemos o dinheiro. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser de Melchiades.)

Montevidéo, 16 de junho. Elyseu, Desterro. Confirmo proceder incorrecto praxe commercial não tenho culpa falta remessa não lhe devo serviço algum; caro pagará sua pretenção. (Não tem assignatura mais o sr. Nicolich declara ser delle proprio.)

—Santa Catharina, 19 de junho. Nicolich, Montevidéo. Recebi carta. SE CONCORDA EMBARCAR GUPITER entregue dinheiro. Avise.—*Elyseu*.

—Montevidéo, 19 de junho. Elyseu, Desterro. Remetterei. Avise entrega dinheiro. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser delle proprio.)

—Montevidéo, 21 de junho. Melchiades, Desterro. Receba quantia avisada Elyseu hoje. Avise. (Não tem assignatura, mas o sr. Nicolich declara ser d'elle proprio.)

Santa Catharina, 22 de junho. Nicolich, Montevidéo. Recebemos trinta e cinco contos. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser de Melchiades).

—Montevidéo, 22 de junho. Melchiades. Desterro. Remetta banco Britannico Rio minha ordem. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser d'elle proprio).

—Santa Catharina, 28 de junho. Nicolich. Montevidéo. Embarcou encommenda?—*Elyseu*.

—Montevidéo, 7 de julho. Seguiu. (Não tem assignatura mas o sr. Nicolich declara ser d'elle proprio).»

Paramos por hoje; na proxima edição continuaremos a publicar documentos que provam exhuberantemente que Elyseu Guilherme concedeu 35:000$ dos cofres publicos de auxilio á expedição Wandenkolk, pois, mandando buscar metralhadoras houve a coincidencia de virem no mesmo vapor em que aquelle cidadão fazia guerra ao governo da União.

Provaremos com elles que a situação Elyseu deu um desfalque de 35:000$ nos cofres do Thesouro.

Fez annos hoje a interessante Zoé, filhinha do sr. José Viegas de Amorim.

O sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, nomeou o sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, arbitro, por parte do governo do Brazil, nas reclamações italianas originadas pela revolta.

Essa escolha dá uma idéa do conceito que gosa muito naturalmente o eminente cidadão que preside os nossos destinos.

E' arbitro da Italia o sr. conde de Alberto de Roti e desempatador o consul geral da Allemanha no Rio Grande do Sul.

Naufragou ao sul da Bahia o lugar *Hutchings*, procedente de New York, que vinha ao nosso porto trazer carregamento de kerosene, breu e outros artigos americanos inclusive fazenda para a casa commercial do sr. Carl Hoepcke.

Notas d'«O Estado»

HONTEM

Dous orçamentos, o federalista e o actual, em confronto, publicados para quem quizer se dar ao trabalho de comparal-os.

Prova com essa publicação que os vencimentos dos funccionarios publicos foram augmentados; ha entretanto um pedacinho de ouro no orçamento federalista que não diz de que anno é: obras publicas. 305:609$. Foi gasta toda essa insignificancia e nem obras particulares appareceram.

Homens do governo meditae, conclue o collega. *Tudo tem um limite. E quando o leão se desperta...*

Oh! homem! o que queres que os do governo te dictem?

—

Continua a esperar a publicação do balancete do Thesouro.

Faz bem. Si é verdade que quem espera desespera não é menos certo que a paciencia é uma bôa qualidade.

Esperemos, pois.

—

Noticia a festividade do Divino em S. José e logo depois, na mesma noticia, diz que se fará ouvir a banda musical *União Federalista*.

Sou capaz de apostar como o Espirito Santo entrou ahi a semelhança de Pilatos no *Credo*; a noticia é uma homenagem á banda musical.

—

Collaboração *Viver ás claras*. Tem um pedacinho brilhante: *Estamos ainda na lua de mel*... Como se vê, refere-se a'*O Estado*.

Não vejo motivo para, por essa forma, qualificar o reapparecimento do orgam.

—

Tiro ao alvo. Combinações. Affirma que no Correio qualificaram de bandido o pessoal do collega.

Tambem esse qualificativo ja nos foi dirigido e pelas proprias columnas d'*O Estado*.

—

Apotheose á banda musical de S. José.

Considerações magnificas senão fossem profundas...

Essas considerações escaparam da penna do escriptor em quanto concentrava a admiração em um grupo de artistas josephenses cujo caracter rigido e são constitue a mais segura esperança que o collega nutre no futuro catharinense.

Ja é fazer pouco caso na actual geração ficar-se a espera desses productos...

Termina por um final de proclamação: *Será com a nossa fé que havemos de vencer e impor silencio aos vendilhões do templo da Justiça*.

O quadro deve ser assim representado. No primeiro plano caminha o tenente Machado e mais abaixo a musica citada.

Ao levantar o panno o tenente Machado levanta o chicote e com elle expulsa os vendilhões que são representados pelos infelizes guardas nacionaes de S. José no tempo da revolta.

Farpas. Uma magnifica lição de geographia. *Calabria é uma montanha*, diz o auctor. O Pedro Larousse affirmava até agora que Calabria era um paiz que se dividia em tres provincias.

Em vista da magnifica geographia de Theotonio, é muito possivel que o governo mande adoptal-a nas escolas.

A edição barata do Larousse fica assim de nenhum effeito.

M. DE M.

O sr. Bispo de Goyaz

(*Conclusão*)

Fomos recebidos na aldêa, no meio de uma vozeria confusa e sem intermittencia. Eram protestos contra a invasão por nós praticada, eram gritos de morte.

Já porque o interprete não nos quiz dizer logo o que se passava, já por falta de convivencia entre os indios, estavamos tranquillos e sem receio de sermos trucidados.

O sr. Bispo penetrou logo n'uma cabana e demorou-se alli alguns minutos a descançar, sempre em companhia do cadete e de outro moço indio.

Continuando a gritaria dos javaés, Etiôbêdô dirigio a palavra aos velhos, conselheiros de Carirama. Exortava-os a resistirem ao pedido geral que tinha por fim o nosso exterminio.

Entre outras razões allegadas em nosso favor Etiôbêdô, disse: 1º, que eram amigos, sendo nossa visita motivada pelo desejo de permutarmos artefactos da industria delles por artigos de que usam os tori (christãos); 2º, se fossemos mortos, todos os civilisados em numero mil vezes maior viriam, com armas mortiferas e certeiras, de que usam, vingar a morte do capitão e papai grande dos christãos, o qual alli estava e era o sr. Bispo.

A razão mais convincente foi esta ultima, porque os indios em geral já conhecem o grande alcance de nossas armas e os effeitos desastrosos produzidos por um Winchester ou Colts.

Carirama prohibiu que nos molestassem. Os seus subditos obedecendo declararam ser necessaria a mudança da aldêa para outro ponto da ilha inaccessivel aos tori.

O povoado está collocado no declive de uma collina, de cujo cimo se descortinam os mais bellos horisontes, panorama grandioso e sem igual.

Por alli corre um corrego regular que passa á vista das habitações.

Os javajés mantém asseio em suas casas, o que não acontece entre os carajás.

São de altura regular, corpulentos, feições suaves, sadios.

E' desnecessario dizer que os javajés, como os carajás, caiapós e outros aborigenes do Araguaya, vivem em completa nudez. As mulheres trazem, porém, uma especie de avental que consiste numa tira de fibras de gameleira, que, presa, junto ao umbigo, n'um cinto da mesma fibra, vai ligar-se a elle nas costas.

Todos são marcados em cada uma das faces por um circulo azul escuro da dimensão de uma moeda de tinta réis. Essa marca é indelevel. Fazem-na por meio de um osso de canella de veado. Feita a marca a fogo, a cauterisam com substancias vegetaes de côr escura.

Com excepção dos caiapós, todos os demais indios trazem esse signal.

E' tambem commum entre todos um orificio praticado no labio inferior e nos lobulos das orelhas, nos quaes mantém uma especie de navalha de madeira ou de pedra polida.

O enfeite dos labios chama-se tacetára.

De medo que tomassemos algum menino, os indios fizeram que os filhos de 40 annos para cima e escon-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

dessem nos matagaes visinhos, o que acontecia em todas as cabildas. A causa desse receio é terem-se tomado á força e pela astucia os filhos de indios afim de fazel-os entrar para o collegio Isabel.

Logo que o Sr. Bispo tomou algum descanço, sahio a percorrer as choças, conduzido pelo cadete e por outro rapaz avajé que não o deixaram um momento.

Por toda partje, já por meio de interprete, já utilisando-se do cabedal de termos carajás que aprendera, fazia perguntas á cerca das crenças daquelles selvagens e dava-lhes noções de nossa santa religião.

Os javajés são mais susceptiveis de ensino do que os carajás. Estes são mais materialisados e mesmo embrutecidos do que aquelles. Todos reconhecem um espirito máo chamado Canachivé, o qual habita a cachoeira de Itabéca. Dizem que esse ente é o pai das tribus inimigas.

Possuem lendas que não são mais do que tradição ácerca da creação do mundo, da queda dos anjos, do peccado original e do diluvio de que falla a Biblia.

Ao mesmo tempo que S. Ex. visitava a aldêa, cabana por cabana, o Sr. Adolpho Amorim percorria as habitações, fazendo permuta de enfeites, flexas, arcos, lanças e cacetes, mostrando-se generoso afim de captar-lhes a benevolencia.

A' semelhança dos bravos da idade média, os javajés armaram a S. Ex. de—capitão—e a frei Joaquim de—cadete que como taes foram reconhecidos de toda a tribu.

São 34 as casas que compõe o povoado, sendo a maior dellas destinada a jogos e danças. Alli é que fizemos nossas despedidas, no meio do contentamento geral, pois os javajés tinham modificado seu modo de pensar a nosso respeito.

Era tarde: o sol ia afundir-se no occaso. Partimos acompanhados por uma turma de indios em guisa de guarda de honra. Ao passarmos um ateleire, um indio robusto transportou nos hombros para o outro lado o Sr. Bispo.

Chegamos ao vapor ás 8 horas da noite.

No dia seguinte é que o capitão carajá Pedro Djeroina (Pedro Manco) contou o que o interprete Etiobédé lhe referira ácerca do imminente perigo a que estivemos expostos.

Mil graças foram dadas a Deos por haver-nos salvado das mãos dos javajés.

Corpo de Segurança

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior, tenente Januario.

Ronda, alferes Targinio.

Publicaremos no proximo numero o setimo artigo do nosso collaborador *Justus*.

O sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, regressou das Taquaras onde fôra ver os trabalhos da estrada de Lages.

Começa hoje a festa do Espirito Santo.

Dialogos

(D'«A Noticia»)

Elle.—Mas se eu não gosto do senhor!

Elle.—Sim, bem sei; é a triste verdade. Sei que me tem raiva, que me odeia, que seria feliz se me pudesse ver morto, estendido aos seus pés...

Ella.—Oh! meu Deus! que tolice! Eu não lhe tenho raiva, muito menos odio, nenhum mal lhe desejo... pelo contrario... Digo-lhe sómente que não posso corresponder á sua paixão. Ahi está o que significam as minhas palavras: não gosto do senhor.

Elle.—E eu não cair fulminado ao ouvil-as! Que novas provações me estarão ainda reservadas?

Ella.—Deixemo-nos de phrases. Uma das razões por que não lhe correspondo é a minha duvida eterna acerca dos seus sentimentos... Para fallar com verdade, eu não o acredito. (*A' parte*). Aqui entre nós, estou convencida de que elle gosta muito de mim.

Elle.—Não me acredita! Que exige que eu faça para lhe provar a vehemencia e a sinceridade de meu amor? Quer que me mate aqui, agora mesmo...?

Ella (*com malicia*).—Não creio que lucrasse muito com isso.

Elle.—Que importa! Ao menos a senhora teria a mais eloquente prova de que a amo de todo o meu coração e de toda a minha alma.

Ella.—Eu ficaria certa do contrario.

Elle.—Como!

Ella.—Amando-me como diz, o senhor viveria, lutaria até heroicamente contra a morte, animado e fortalecido pela esperança. Creia que em amor, com as mulheres, a prova de suicidio é, além de contraproducente, estupida. Perturba-as, mas não as enternece.

Elle.—Tem razão, talvez. (*A parte*). Gosta de mim! (*Alto*). Mas porque não tem amor?

Ella.—Confesso-lhe francamente que não sei.

Elle.—E para o futuro?

Ella.—Quem o sabe!

Elle.—Essa exclamação compensa generosamente muitas palavras seccas e frias... Mas o futuro é tão grande, tão vago...

Ella.—Por isso mesmo...

—Elle.—O futuro pode bem começar d'aqui a dez annos...

Ella (*com fineza*).—Não será muito tarde?

Elle.—Oh! horrivelmente tarde... Póde tambem começar d'aqui a uma hora, d'aqui a dez minutos...

Ella.—Quem o sabe!

Elle.—Devo esperar?

Ella.—A sua pergunta embaraçame. Eu não me comprometto, não me quero comprometter...

Elle.—Imagine que a senhora é alheia a este caso. Que pensaria a respeito? qual seria a sua resposta?

Ella.—Ah isso é differente: Espere. (*A'parte*) Elle é fino: põe-me á vontade par apanhar o compromisso e depois...

Elle.—Ha, como sabe, *esperar* e *esperar*. Os francezes estabeleceem bem essa distincção; *attendre*, esperar, estar á espera; *esperer*, esperar ter esperança. Que verbo me aconselha?

Ella.—Ambos. Não é melhor?

Elle.—Sim, divina creatura, Na sua bocca o verbo fez-se espirito.

Ella.—Eu estimarei que no senhor seja eternamento coração.

Elle.—Não lhe parece que um beijo sellaria perfeitamente a sua promessa?

Ella.—Ah! eu fiz uma promessa!... deve ser verdade, pois é o senhor quem o diz. Não, nada de beijos! Para que mais garantias?

Elle.—Um simples penhor! Negam'o?

Ella.—Sem duvida. O senhor é muito exigente, e eu já lhe sei muito...

Elle.—Com a senhora comprehendo-se e inasciavel... Emfim, estou contente, porque me abriu o céu a mais querida das suas filhas...

Ella.—Abri-lhe o céu, mas não o deixo entrar já...

Elle.—Não vai ficar á porta, supponho. Entrarei em sua companhia...

Ella.—Se tal succeder, trate de não sahir nunca, porque em vão tentaria voltar...

Elle.—Eu mandaria fazer uma cha ve de trinco.

Ella.—Para outra fechadura? Seria impossivel arranjal-a... Olhe: entrará sempre com o direito da minha vontade. Não queira outra chave.

Elle.—Obrigado, minha querida. Até já. Peço licença para depôr n'essa máoxinha encantadora o beijo que não me permittiu dar-lhe na face.

Ella.—(*Aparte*).—Tolo! Porque o não furtou?

F. C.

Superior Tribunal

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Reuniu-se ante-hontem este Tribunal sob a presidencia de sr. desembargador Machado Beltrão; compareceram os srs. desembargadores Edelberto Campello, procurador geral interino do Estado, Pacheco d'Avila, Genni ao Vidal e o Dr. juiz de direito da comarca desta capital, Felisberto Montenegro, faltando com causa participada o sr. desembargador Guilhon.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Em seguida foram distribuidos os sr. desembargador Genuino Vidal, os autos de appellação crime procedentes de Blumenau, em que são; appellante a justiça publica; appellado Alberto Blasing.

Restituição

Pelo sr. procurador geral interino da soberania do Estado, foram restituidos ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, os autos de recurso crime desta capital em que; são recorrente D. Francisca da Fonseca Costa; recorridos o bacharel J. J. de Moraes Sarmento e Lydio Barbosa.

Dia pedido

Pelo sr. Felisberto Montenegro, foi pedido dia para julgamento dos autos de appellação crime procedentes da comarca da Laguna, em que são, appellante a justiça publica, por seu promotor; appellado Joseph Augustin, sendo designado a sessão seguinte.

Audiencia

Deu audiencia semanaria o sr. desembargador Pacheco d'Avila.

REPUBLICA

AO CLUB «GUARDA DA REPUBLICA» EM FLORIANOPOLIS

(D'*A Legalidade*)

Sangra-o com golpe unico e mortal,
Melhor sublimel—e, ao som da Marselheza
O chalo cruzo esmaga-lh'o afinal!

Sabes que nos sombrios antros feios
Em que ha só trevas de imperezas cheios,
Buscam da noite as aves sanguinarias,
Antes do dia, á par com as alimarias,
Seguro abrigo á vida criminosa!
Tu, Republica, invicta e gloriosa,
Iras serena e mascula, do dia
A luz, tirar da lança de aço fria
Na ponta, o repuil que traiçoeiro,
Ignóbil morder-te quer!

Primeiro

Agricultura

FABRICO DO VINHO

IV

E' operação melindrosa.

Tambem costumam alguns venicultores expôr as uvas ao sol durante alguns dias para perderem parte d'agua de vegetação por evaporação; porém, na maior parte dos casos, os vinhos resultantes de uvas que tenham soffrido esta operação apparecem com um leve pico acetico e outros gostos, resultados das fermentações que se desenvolvem nas uvas.

O assucar da uva nestas condições desdobra-se em parte nos acidos lactico-acetico e butyrico, para o que a atmosphera não regatala fermentos.

Póde, comtudo, obstar-se ao desenvolvimento deste fermentos («mycocerna aceti, fermentum butyricum e fermentum lacticum ») e de muitos outros, semeando nas uvas em questão o «cacharomyces ellypsoidus», que, deposto em grande quantidade, depressa fica senhor do campo, annullando as outras fermentações.

Mas, o alcool produzido nestas condições, perde-se na sua maior parte, e o «bouquet» é quasi todo arrastado pelo acido carbonico.

E', pois, bem, renunciar a esta operação por inconveniente, e empregar antes o arrobe, que augmenta o alcool, e diminue a agua, e pelo augmento do alcool, dissolve melhor as tintas que se encontram na pellicula do pago, para o que convém deixar fermentar o mosto em presença do folhelho.

Como os vinhos sahem bastante acido na proporção do alcool, convém não deixar fermentar o mosto em presença dos engaços, porque este tornam os vinhos muito travosos, bastante carregados dos acidos tanico e tartarico que encerram, e ainda carregam-os de materia azotada.

Consegue-se destruir a demasiada acidez do vinho futuro, quando se sabe que elle vai sahir acido, juntando uma base qualquer que se combine com uma parte dos acidos.

Muitos empregam o gesso; mas este só desacidifica quando misturado a uma certa porção de cré, porque, puro, o sulfato de calcio, ponde em liberdade uma certa porção do acido tartarico o acidifica; porém, quando ao sulfato de calcio vae junto carbonato de cal, a cal satura o acido tartarico liberado.

A côr dos vinhos tem uma influencia poderosa na sua venda, pelo que no mercado têm melhor venda os vinhos tintos.

O melhor meio de obter vinho tinto é cultivar castas tinta bastante, podendo graduar-se a sua intensidade com uvas de castas brancas; mas, na ausencia de castas tintas que satisfaçam, costuma juntar-se na lagarada baga de sabugueiro, que não é nociva á saude e que costuma empregar-se addicionada ao acido tartarico; mas, para estes vinhos não ha necessidade de lhes juntar o acido, porque acidos do mais são elles já de si.

E' de todas as materias corantes a mais empregada a baga de sabugueiro.

Junta Commercial

RESUMO DA ACTA DA 407ª SESSÃO REALISADA EM 16 DE MAIO E APPROVADA EM SESSÃO DE 21 DO MESMO MEZ

Presidencia do cidadão major Innocencio Campinas

Presente numero legal de deputados, abriu-se a sessão. Approvou-se a acta da sessão interior.

EXPEDIENTE

Officio do cidadão secretario do governo, communicando de ordem do cidadão Dr. Governador, que em data de 7 do corrente, exonerou, a seu pedido, o cidadão Manoel Joaquim Romão Junior, do cargo de deputado da junta e ter nomeado o cidadão Antonio Blum para prehencher aquella vaga e o cidadão João Firmo C. Pires da Cunha, para o cargo de supplente de deputado.

Achando-se presentes os referidos cidadãos, o sr. presidente convida os a tomar assento empossando-os nos cargos.

Em seguida o sr. presidente diz congratular-se com a junta pelas acertadas nomeações. O sr. deputado Blum, em seu nome e no do seu companheiro de nomeação agradeceu as palavras do sr. presidente.

Officio do secretario da Junta Commercial de Porto-Alegre, enviando a relação dos commerciantes matriculados na mesma junta, desde outubro a abril findo.—Archivou-se.

Officio do sr. deputado Emilio Meyer, declarando não poder assistir ás seguintes sessões por ter de retirar-se, provisoriamente, para a capital federal.—Sciente.

Foi designado o sr. supplente Pires da Cunha para substituil-o.

Requerimento de Oliveira Carvalho e irmão para o registro de sua firma social.—Deferido.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

SOLICITADAS

Mentira...

O Estado de hontem, na faina ingloria de faltar á verdade, vem n'uma noticia epigraphada *A' José*, lançando aos ares a declaração de que está formada em S. José a banda União *Federalista*.

Que lhe faça bem proveito, diz o que poderíamos dizer se o artigoinho contivesse um enormissimo carapetão quando disse que a referida banda (?) á noite «quebrava o monotono silencio da cidade, fazendo ouvir *escolhidas* peças do seu *rico* repertorio.»

Ufa!...

Ninguem em S. José, ouviu tal cousa:—a bomba ainda não está armado e já a banda executa *escolhidas* peças do um *rico* repertorio que não existe senão na mente phantastica da Quixoma que escreveu a noticia.

Safa! Ao que nos consta a unica banda de musica que em S. José no dia 22 esteve ensaiou, «quebrando o monotono silencio da cidade» foi a sociedade *Recreio Josepyehse*, composta de distinctos moços de diversas classes da sociedade Josephense.

Tambem assim não se deve faltar á verdade, não!

Que venha esse repertorio!....

Cose Italiane

Si awertone gli Italiane di Florianopolis che avendo rifiutato l'imparto della sottoscrizione che perla citta, l'Italiano beneficiato; al Comitato ha rimesso l'importanja di Rs. 81$400 a favore di um altro connazionale bisognoso.

Coloro ch non accordassero pertra rifrare la loro importanza del comitato.

Soffrimento do laringe de 5 annos

Immensamente reconhecido, firmo a seguinte declaração:

Minha esposa, padecendo ha cinco annos do larynge, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e, depois de ter tomado oito frascos, se viu inteiramente livre do terrivel soffrimento.—*Ignacio de Assis Gravana*. (Firma reconhecida.)

O AGENTE

Elyseu Guilherme da Silva

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção darthrosa no pescoço e conseguiu ficar livre della, usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

JOSE' CHRISTOVÃO

Pharmacia Popular

Tosse com dôres no peito

Cumpro o grato dever de declarar, que, soffrendo ha um anno de uma tosse desesperadora, com fortes dôres no peito, e, já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, fui radicalmente curado, em bem pouco tempo, com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.—*Antonio Rodrigues Velloso Filho*. (Firma reconhecida).

ODE A PHEBE

Noiva surgindo a medo
de ondas de renda e frócos de escumilha,
das niveas nuvens no regaço quedo,
surge da noite a filha,
a Lua—a noiva candida e dilecta
do doudo sonhador, doudo poeta.

«Hostia de luz» erguida
a illuminar a solidão das trevas,
Como é triste e saudosa a tua vida,
quantas saudades levas,
no teu triste boiar nos grandes mares
dos espaços sem fim, nos largos ares.

Virgem da soledade,
companheira das scysmas dos amóres,
ai! que scysmar de languida saudade,
que tristes smargôres
vão no teu seio pallido e gelado
—no sudario da magua amortalhado!

Surges silenciosa
como espectro evocado dos sepulchros,
e vais—languida e triste e lacrymosa,
nos teus sonhares pulchros,—
a mergulhar a fronte sonhadora
no regaço purissimo da aurora...

Que dolorosa pena,
que profundo e recôndito tormento
do seio a paz te rouba—a paz serena—
com tanto desalento?...
choras acaso, oh! Lua, idos amóres,
e o grato olôr de já perdidas flôres?...

Amaste acaso um dia
e perdeste o teu sonho de ventura,
que te deixou immersa na agonia
de uma eterna amargura?...
ou o teu coração triste acalenta
uma esperança vã que te atormenta?...

Dos mudos cemiterios
na fria solidão negra e pesada
procuras desvendar tristes mysterios
com tua luz gelada?...
ou procuras um tumulo alvejante
para dormir, oh! virgo' agonisante?...

Passas bolando á tôa,
sempre na tua dôr amortalhada,
como passa a boiar n'uma lagôa
uma rosa esfolhada,
e vais, chorosa virgem da saudade,
sem destino talvez—na immensidade...

Quando surges do monte
por entre o mattagal negro e trevoso,
do valle triste a solitaria fonte
o teu clarão saudoso
vai oscular, tremulamente, a medo,
como a dizer-lhe um timido segredo...

Em chispas se desata
luminosas o timido regato,
scintilla o mar em laminas de prata,
illumina-se o matto,
quando vens, virgem pallida, surgindo
no azul, no doce azul do céu infindo.

E, friamente, emquanto
vais deslisando na celeste estrada,
a derramar o luminoso pranto
da tua alma pesada,
emquanto passas—solitaria e fria—
abysmada na tua dôr sombria...

ouve-se, tristemente,
de saudade e de amôr, cortando os ares,
ao longe, um canto, um suspirar plangente
de profundos pezares...
no silencio da terra adormecida,
uma tristonha voz d'alma sentida...

Quando tudo na terra
adormecido e languido repousa,
quem p'ra chorar o coração descerra?...
chorar assim quem ousa?...
que coração tão triste e abandonado
suspira assim—em lagrimas banhado?...

Alma que chora e pena,
alma que sente o espinho da saudade,
vai procurar a doce paz serena
na tua claridade,
e confiar á solidão das aguas
o segredo fatal das suas maguas...

Ama-te o caminheiro,
que vai pelas estradas solitario,
quando surges por traz do escuro outeiro,
envolta no sudario
do teu scysmar,—pois serves-lhe de guia,
rasgando a escuridão pávida e fria...

O pobre navegante,
perdido na amplidão dos grandes mares,
quando surges,—n'um jubilo cantante,
esquece os seus pezares,
e sente n'alma renascer-lhe a esp'rança
que é sorriso de Deus—paz e bonança...

O monte, a selva, o prado,
o valle, a serra, o timido ribeiro,
o mar sereno e calmo e socegado,
o solitario outeiro,
a flôr, a relva, o céu—tudo te adora,
e quando surges, de prazer se enflora...

E tu, oh! peregrina,
nem sabes quanto amôr por ti se agita,
quanto peito, por ti, oh! flôr divina,
precipite palpita...
e prosegues no teu itinerario,
n'esse teu caminhar tão solitario...

Esplendida sultana,
mostra um sorriso ao teu vassallo—o mundo...
esquece, oh! doce e triste soberana,
o teu scysmar profundo...
e em vez do pranto de sentidas dôres,
derrama em ondas turbilhões de flôres!...

H. NUNES.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Agradecimento

O abaixo assignado, sua mulher D. Arminda Catharina Luz Pereira e seus filhos, summamente reconhecidos, vêm por meio da Imprensa agradecerem de coração a todos os seus parentes e amigos que bondosos e humanitariamente prestaram-se por occasião do fallecimento de seu dilecto filho e irmão Martins José Pereira, bem como aos distinctos e affeiçoados amigos que se dignaram acompanhar o feretro do finado anjo no dia 14 do corrente ao ultimo jazigo.

Camboriú, 15—5—96.—*José Cesario Pereira.*

3—2

Atacado de uma forte rouquidão sem ter allivio com o uso de muitos remedios, experimentei o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedeu completamente.—*Barão de Avellar Rezende*, fazendeiro em Minas Geraes. Firma reconhecida).

VIAS URINARIAS, UTERO
MOLESTIAS DAS SENHORAS

Operações de cirurgia

DR. BRISSAY

Operador especialista pela faculdade de Pariz

Onde praticou os ultimos progressos da cirurgia moderna com os mais eminentes professores, tem um completo arsenal cirurgico para todas as operações e tratamentos.

Cura rapida e radical dos *estreitamentos da urethra*, gonorrhéa rebelde, *pedras na bexiga*, fistulas, hydroceles, hernias, *hemorrhoidas*.

Inflammação e ulcerações do *utero*, catharro, *hemorrhagias*, tumores dos ovarios, colicas.

Pratica de todas as operações da cirurgia geral: nos ossos e nas juntas, cancro da lingua e dos labios. Laparotomia e hysterectomia nos *tumores do ventre* e cancro do utero. *Tumores e feridas em geral.*

42 RUA DA QUITANDA 42
Consultas de 1 ás 2 horas
OPERAÇÕES E CHAMADOS
Rio de Janeiro
QUINT. E DOM.

FALLA QUEM PODE

O abaixo assignado, Dr. em Medicina e Pharmaceutico pelas Faculdades da Bahia e Rio de Janeiro; Clinico em Campinas, Estado de S. Paulo, Medico do Hospital de Beneficencia Portugueza de mesma cidade.

Attesta, que tendo empregado em minha clinica e em pessoa de minha familia o PEITORAL CATHARINENSE DE RAMLOW-WEBA—com resultado magnifico nas affecções pulmonares e bronchicos.

O seu effeito é prompto, constituindo um medicamento de 1ª ordem.

O que attesto é verdade.

(Assignado) Dr. EUPHRASIO CUNHA.

Campinas, 19 de outubro de 1893.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

EDITAES

Alfandega
CONCURSO

De ordem do cidadão inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 25 do corrente mez, começará o concurso para empregos de 1º entrancia e guarda-mór; devendo, portanto, estar presentes n'esta repartição ás 9 horas do referido dia.

Alfandega em Florianopolis, 23 de maio de 1896.—*Alfredo Theotonio da Costa*, 1º escripturario.

O cidadão Roberto Grant, presidente da commissão de alistamento eleitoral da 3ª secção da cidade de Florianopolis:

Faz saber aos que o presente edital virem que, havendo a respectiva commissão de alistamento concluido os seus trabalhos, foram alistados eleitores na fórma da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, os seguintes cidadãos: 1. Manoel Alfredo Xavier, 22 annos, solteiro, filho de Virgilio Candido Xavier, empregado do Correio, morador á rua Altino Corrêa; 2. João Luiz Buchele Junior, 23 annos, solteiro, filho de João Luiz Buchele, empregado do Correio, morador á rua Major Costa; 3. Eneas Antonio Gonçalves, 21 annos, solteiro, filho de João Antonio Gonçalves, empregado do Correio, morador á rua Fernando Machado; 4. Arthur Hygino Leite, 21 annos, solteiro, filho de Hygino Leite, empregado do Correio, residente á rua 16 de Abril; 5. Estanislau Jacintho de Aguiar, 26 annos, filho de Maria de Aguiar, agencia, residente á rua Demetrio Ribeiro; 6. Julio de Albuquerque Mello, 66 annos, casado, filho de Francisco de Albuquerque Mello, agencia, residente á rua General Bittencourt. E de conformidade com o § 1º do artigo 21 da citada Lei, faz constar igualmente haverem fallecidos os cidadãos Jacob Schalappal, Ricardo Carlos Ebel e Cyrillo Lopes d'Haro, que no alistamento têm os numeros 462, 498 e 521; e mudado de domicilio os cidadãos Brigido Antonio Peixoto, Fabio Antonio de Faria, Gustavo Adolpho Grahl, João de Miranda Santos, João José de Moraes e Cunha, Wenceslau Freyesleben, Urbano Vilella Caldeira, Eusebio Antonio de Medeiros, Walter Baumgarten, José Pedro de Lima e José Antonio de Souza, qualificados sob ns. 431, 444, 450, 456, 482, 502, 503, 527, 563, 611 e 615. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar este, para ser publicado pela Imprensa, na fórma da Lei.—Eu Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, escrivão *ad hoc* nomeado, o escrevi nesta cidade de Florianopolis, aos 22 de maio de 1896.—*Roberto Grant.*

O cidadão Antonio Francisco da Costa, presidente da commissão de alistamento eleitoral da 5ª secção d'esta cidade.

Faz saber aos que o presente edital virem que, havendo a respectiva commissão de alistamento concluido os seus trabalhos, foram alistados eleitores, na fórma da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, os seguintes cidadãos.

1. Alfredo Pinto de Vasconcellos, 31 annos, official de armada, casado, filho de Frederico Pinto de Vasconcellos; 2. Antonio Moreira Cesar, 52 annos, militar, viuvo; 3. Candido Freire Junior, 21 annos, filho de Candido Valeriano da Silva Freire, empregado publico, solteiro; 4. Cautano Pedro Duarte Nunes, 28 annos, filho de Francisco Duarte Nunes, casado, medico d'armada; 5. Christiano Octaviano Borges Leite, 25 annos, filho de Pedro José Leite Junior, viuvo, empregado publico; 6. Durval Augusto Gomes, 35 annos, casado, empregado publico; 7. Delfino Paulino da Silva, 23 annos, filho de P. da Silva, solteiro, agenciador; Emygdio Tertuliano Cardoso, filho de Manoel Antonio Cardoso, de 21 annos, solteiro, maritimo; 9. Emilio Kuntze, 34 annos, casado, empregado publico; 10. Euphrasio José da Cunha, 48 annos, filho de José Euphrasio da Cunha, casado, medico; 11. Feliciano Marques, 31 annos, filho de Francisco do Nascimento Marques, casado, lampeiro; 12. Francisco Vieira de Souza, 46 annos, filho de Joaquim Vieira de Souza, casado, agenciador; 13. Jayme de Almeida Couto, 23 annos, filho de José de Almeida Couto, solteiro, empregado publico; 14. Manoel Gonçalves dos Santos, 23 annos, filho de Francisco Gonçalves dos Santos, casado, maritimo; 15. Manoel Dias de Almeida, 56 annos, casado, maritimo; 16. Pedro Caetano Duarte Nunes, 25 annos, filho de Francisco Duarte Nunes, casado, official d'armada; 17. Pedro José Leite Junior, 54 annos, casado, advogado; 18. Pedro Machado de Souza, 59 annos, filho de João Machado Mendes, casado, artista; 19. Tarjino Cisplatino Borges Leite, 23 annos, filho de Pedro José Leite Junior, empregado publico, solteiro; 20. José de Almeida Couto, 55 annos, casado, empregado publico.

E de conformidade com o § 1º, do artigo 21, da citada lei, faz constar igualmente haverem fallecido os cidadãos Antonio José Monteiro; Francisco Jacintho Nunes; Manoel Claudino Vieira e José Joaquim de Freitas, incluidos no alistamento sob ns. 890, 909, 942 e 1055; mudado de domicilio os cidadãos Emilio Gans, Candido Vieira Chaves e Justino José de Macedo Coimbra, qualificados sob os ns. 901, 966, 1002, o 1º, para Porto-Alegre, o 2º, e 3º, para a Capital Federal, mudado de secção Reinaldo Sallentim, Francisco Sallentim, Antonio Joaquim Velloso, Estevão Pinto da Luz, e Alvaro Gentil, qualificados sob os ns. 1.017, 973, 1.026, 900 e 1.027. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou-se lavrar este para ser publicado na fórma da lei. Eu Patricio Luiz Mendes, escrivão *adhoc* nomeado, o escrevi n'esta cidade de Florianopolis, aos 23 dias do mez de maio de 1896.—O presidente *Antonio Francisco da Costa.*

De ordem do Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto, para que chegue ao conhecimento dos interessados.

O Dr. Saivio de Sá Gonzaga Juiz de Direito da comarca Brusque do Estado de Santa Catharina, na fórma da lei.

Faz publico para conhecimento dos interessados que acham-se vagos neste termo, pela desistencia do respective funccionario Diogo Duarte Silva de Luz, os officios de justiça reunidos em um só, de Tabellião de Publico Judicial e Notas, Escrivão do civil e Commercial, do Jury e execuções criminaes, Capellas e Residuos e Escrivão de Orphãos e ausentes, creados pela lei Provincial numero 920, de 23 de março de 1881 e tendo em vista a determinação do § 3º do Art. 150 do Reg. que baixou com o Decr. 9.420 de 28 de Abril de 1885, são os referidos officios de Justiça postos em concurso com o praso de sessenta dias, devendo os candidatos ao mesmo concurso, dentro do praso legal apresentar a este Juizo os seus requerimentos instruidos com os documentos, alem do que entenderem necessario: Auto de exame de sufficiencia, certificado do exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei numero 2556, de 26 de setembro de 1874, e finalmente procuração especial se requererem por procurador. E para que chegue ao conhecimento do publico, não só mandou affixar este no logar de costume como remetter outro de igual theôr ao Exmo. Governador do Estado, com a competente certidão do dia e hora em que foi affixado, afim de ser publicado pela imprensa. Villa Brusque, 2 de Maio de 1896. Eu José Francisco do Nascimento, Escrivão interino o escrevi.—*Salvio de Sá Gonzaga.*—Certidão. Certifico eu official de Justiça servindo de porteiro que, nesta data, affixei na porta grande da casa do Conselho Municipal desta Villa outro edital de igual theôr; O referido é verdade do que dou fé.- Villa Brusque, 2 de maio de 1896.—O Official de Justiça, *Antonio Schnarr.*

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 20 de maio de 1896.—*José Arthur Boiteux.*

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, juiz de direito da comarca de S. José, do Estado Federal de Santa Catharina etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, que no dia tres de junho proximo futuro ás 10 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste Juizo, se ha de arrematar, em praça publica, os seguintes bens: Uma mesa de madeira canella, com nove palmos de comprido, avaliada por 10$, uma caixa de madeira de cedro, com quatro palmos de comprido, avaliada por 6$, uma morada de casa coberta de telhas, assoalhada com duas janellas na frente, avaliada por 200$, uma casa de engenho coberta de telhas, avaliada por duzentos mil réis (200$000), um engenho de fabricar farinha, com seus pertences, avaliado por 250$, quatro caixas que pertencem ao engenho, avaliadas por 20$, um triangulo de terras, sito no baixo Aririú, avaliado por 700$, cujos bens foram penhorados a Valentim Kinckel e sua mulher D. Aurelio Krentz, para pagamento, digo Krentz, na execução emanada da acção de força nova que lhes propôz Francisco Luiz de Medeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar dois de igual theor, que serão affixados um no logar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de S. José, em 11 de Maio de 1896.

Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior, escrivão que escrevi. S. José 11 de maio de 1896.—*Joaquim Thiago da Fonseca.*

Thesouro de Estado
IMPOSTO URBANO

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faço publico que do dia primeiro de junho do corrente anno, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar a bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os dias uteis das 9 horas na manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro de sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Rendas do Thesouro, 1º de maio de 1896.—O 2º escripturario, *Manoel do Nascimento Freitas.*

DECLARAÇÕES

Irmandade do Divino Espirito-Santo

De ordem do irmão provedor faço publico que, de conformidade com o art. 57 do compromisso, a festa do Orago da irmandade terá logar no domingo, 24 do corrente, com missa cantada ás 11 horas da manhã e exposição do SS. Sacramento e nos dias 25 e 26 haverá missas rezadas ás 10 horas.

O leilão, que terá logar nas noites dos referidos dias, começará ás 6 horas da tarde, tocando em coreto, ao lado da capella, a musica do 3º batalhão.

Na segunda feira (25), ás 4 horas da tarde a administração, na presença do revdmo. padre vigario, procederá ao sorteio do novo festeiro.

Durante os tres dias o thesoureiro e o adjuncto do secretario—achar-se-hão na capella para o recebimento dos annuaes. Pede-se aos devotos queiram mandar offertas para o leilão.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito-Santo, 17 de maio de 1896.—O secretario, *Olympio dos A. C. Pinto.*

Ao Publico

Otto Richter tendo obtido interesse na ourivesaria e relojoaria do sr. Paulo Husadel, á rua Altino Corrêa, n. 14, offerece os seus serviços aos amigos, antigos freguezes e ao publico, gosandoda confiança de que sempre foi alvo.

Florianopolis, 14 de Abril de 1896.—*Otto Richter.*

Paulo Husadel, proprietario da relojoaria e ourivesaria á rua Altino Corrêa n. 14, declara que n'esta data deu interesse em sua casa commercial ao sr. Otto Richter, que fica como procurador auctorisado a fazer qualquer transacção em nome da firma.

Florianopolis, 14 de abril de 1896.—*Paulo Husadel.* 30—5

VIUVA PAIVA & C.

Estabelecidos com fabrica de fogo, artificiaes em Paranaguá, Estado de Paraná, declaram aos seus amigos e freguezes d'este Estado que, não obstante os desastres occorridos ultimamente na mesma fabrica, continua ella a funccionar e prompta a satisfazer os pedidos que lhe forem feitos.

Paranaguá, 29 de fevereiro de 1896.—*Viuva Paiva e*

Os abaixo assignados declaram ao publico e aos seus amigos que acabam de estabelecer uma casa de ourivesaria e relojoaria, á rua Trajano n. 11, onde esperam receber as suas ordens.

Compra ouro e prata em qualquer porção.

Paga bem.

Rua Trajano, n. 11
Florianopolis, 23—3—96.
A. BLUM & FILHO

ANNUNCIOS

Jacob Schalappal

D. Clotilde S. Grant, D. Lydia Schlappal, D Rosalina Schalappal (ausente) e D. Elisa S. Barros (ausente), Roberto Grant e Carlos Pereira de Souza Barros (ausente), irmãs e cunhados do fallecido Jacob Schalappal, vem patentear a sua profunda gratidão a todas pessoas que caridosamente acompanharam o sahimento daquelle finado, e aproveitam a occasião para convidar as mesmas pessoas e de mais parentes e amigos para assistirem á missa que terá logar á 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.

Tenente coronel Alexandre Augusto Ignacio da Silveira

A viuva, filhos e noras do tenente coronel Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma no dia 1º de junho, ás 7 1/2 horas, na Matriz, primeiro anniversario de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Roberto Bechert

PRESTIDIGITAÇÃO
Magnetismo e Espiritismo
TRABALHO DE FORÇA, ETC.
NO
MATTO GROSSO
EDIFICIO DO CLUB GYMNASTICO
CASA DE FRITZ MOMM

HOJE! HOJE!

A's 4 horas da tarde a musica dará concerto.

Norddeutscher Lloyd Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

Mœwe

esperado do Sul a 26 do corrente, seguirá, depois da indispensavel demora, para o Rio de Janeiro, tocando em São Francisco e Santos.

Recebe carga e passageiros.

Os agentes *Ernesto Wahl* e C.

Empreza Esperança Maritima
O PAQUETE

Oceano

esperado do norte a 26 do corrente, segue para o Rio Grande e Porto Alegre. Recebe carga, passageiros e encommendas.—O agente, *Francisco Huenschke.*

GRANDE SORTIMENTO

CHEGOU AGORA

Para o armazem de abaixo assignado chegou um enorme sortimento de molhados, entre os quaes se encontra o que ha de melhor em champagne, cognac, licor, vinhos do Porto, etc.

SECCOS

Bacalháu novo superior, em tinas, por atacado e a varejo; **Passas**, em cachos, meias caixas e quartos, muito frescas; **Amendoas**, em casca, superiores; **Queijos do Reino**, muito frescos; **Goiabada de caseão**, nova, superior.

E muitos artigos de primeira qualidade, que vende a preço rasoaveis

João Arcos.

SALDO DE MEIAS
WALDEMIR LESAGE
8, Rua João Pinto, 8

Pomada boro-boracica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Caetano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança
João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de a esposa.
M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna
João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.
Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabaça.
C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no resto de uma filha
José Viale, Porto Alegre, Empigem pertinaz nas costas.
Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 1 anno no peito.
Scalco Vincenzo, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'uma perna.
Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.
Euzebio da Silveira, Porto Alegre, Hérpes labial.
João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.
Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 2 annos n'uma perna.
Guilherme Einloft, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma menina.
João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.
Policarpo Thomaz da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter ha mezes.
Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 2 annos
Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.
Manoel do Carmo Chaves, Amazonas, Eczemas n'uma perna.
Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dartrosa no pescoço, extensa.
Felisberto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dartrosa n'uma filha de 4 annos.
Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.
Tenente-coronel Justo José da Rocha, Ozagre em uma filha de 4 mezes
Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.
Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.
Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dartrosa no pescoço
Marcos Antonio Uchôa, Santa Maria, Eczema nas pernas.
Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Ozagre em sua filha.
Izabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cabeça.
Chaná, Porto Alegre, Erupção escamosa das mãos.
F. Walter, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça.
Antonio Marques, Porto Alegre, Darto pruriginoso.
João Ketzer, Porto Alegre, Eczema agudissimo, denominado *cobreir*
Coronel Facundo Tavares, Porto Alegre, Erythema grave.
José Gembini, Porto Alegre, Eczema rebelde.
D. Maria Narcisa da Costa, Rio dos Sinos, Erupção nos pés, que lhe privava de calçar.
André Marques Haeffner, S. Maria, Feridas escamosas produzindo erisipelles.
Nicoláu Dapelo, Porto Alegre, Erupção n'uma perna.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda casa, especialmente para soccorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Ghristovão de Oliveira.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Empreza Constructora Catharinense

CAPITAL..... 200:000$000

DIVIDIDOS EM 2.000 ACÇÕES DE 100$000

Chamadas de 25 %

FINS DA EMPREZA

A Empreza Constructora Catharinense tem por fim effectuar no Estado de Santa Catharina toda sorte de operações com referencia à sua designação, taes como:

I. Comprar terrenos para vender antes ou depois de beneficiados;

II. Construir em terrenos de sua propriedade, predios para alugar ou vender, mediante uma ou mais prestações;

III. Abrir ruas ou avenidas;

IV. Construir, por conta de terceiros, predios e outras obras;

V. Arrendar predios por longo prazo para sublocar por sua conta.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, notando a grande animação que tem havido para se levar a effeito a sua idéa de fundar nesta capital a Empreza Constructora Catharinense, convida a todas as pessoas que se queiram compromettter a tomar acções, a irem ao seu armazem á rua Altino Correia, inscrever-se em livro para esse fim destinado, pois que só depois de se reconhecer a possibilidade de passar um certo numero de acções, se procederá a uma reunião para definitiva installação da Empreza, satisfazendo-se então ás exigencias legaes.

O encorporador—Antonio de Castro Gandra

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

[illegible] Paulo, Assignatura, Rio de Janeiro e Bahia

Quina, Cascara e Manná (de purgativo vegetal.)—Cura todas as molestias do peito, dartros, eczemas, herpes, [illegible] lepra, [illegible] doenças agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, [illegible] mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, sendo com dieta algum o tempo do tempo, empregando sob todas as idades e sexos, pois não [illegible] sem necessario e nem nenhum dos remedios.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre são purgativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares com produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imbertiba—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate em [illegible], flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananas ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a [illegible] inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-beriscos, infiltrações de rosto e pés, combate efficazmente a [illegible], a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Arecin e Ipecacuanha—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, asthama ciposto e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, esplenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-pepsina.—Sempre que organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris—Hematopilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Pereiro e Jaborandy, reunem [illegible] principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres [illegible] intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananas, baunilha, laranja selecta, tangerina, pecego, cajú e outras fructas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

Caixa filial

DO

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CONTAS CORRENTES

acceita dinheiro em: c/c de movimento.

» simples.

DEPOSITOS

sobre letras a prasode 3, 6, 9, e 12 mezes, a juros de 3, 4, 5 e 6%.

DESCONTOS

Desconta letras e titulos da terra a 30, 60 e 90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

EMPRESTIMOS

Faz emprestimos em c/c garantida.

SAQUES

Vende saques por letras e telegrammas sobre as praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo, Campinas, Santos, Corityba e sobre o Estado do Rio Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre.—O agente, *Felciano Marques.*

MUSICAS

Para piano

Vende-se no

GABINETE SUL AMERICANO

VENDE-SE

Uma pequena casa em mão estado e 11 metros de terreno nos Coqueiros, para tratar na casa do Ernesto Viegas, á rua Altino Correia, n. 119.

15—3

MOVEIS

Vende-se, por preços razoveis, moveis de sala de visitas, quartos, sala de jantar e cosinha. Trata-se na rua Bocayuva (Praia de Fora), em frente á residencia do sr. Propicio Seára.

VENDE-SE

A morada de casa á rua General Bittencourt n. 54. Para informações na mesma rua n. 37.

15—6

SINGER

As afamadas machinas de costuras

SINGER

por preços ao alcance de todos.

Grande quantidade, receberam novamente

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Casa Branca

A Casa Branca recebeu: lindo e variado sortimento de casemiras de côres, sarjas pretas e azues, rendas, escolhido sortimento de [illegible], sofirs, tudo nacional. Estes artigos offerecem perfeita competencia aos tecidos estrangeiros em qualidades e padrões e os seus preços são muito mais baratos.

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIBA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina